

ATA N° 09/2022
COLEGIADO DE DEFESA CIVIL – REGIÃO AMPLANORTE

Aos vinte e nove dias do mês de setembro, às 13:30 horas, o Colegiado de Defesa Civil da AMPLANORTE, reuniu-se em plataforma online via Google Meet, para a nona reunião do ano. Esteve presente a Coordenadora Regional do Planalto Norte, Sra. Geter e Jairo Rodolfo Auerbach - equipe CIGERD; AMPLANORTE, Sra. Bruna Rissi, Defesa Civil de Major Vieira, Sr. Luiz Gonzaga Teles Neto; Defesa Civil de Canoinhas, Sr. Dário, Gustavo; Defesa Civil de Itaiópolis, Sr. Guilherme Augusto de Azevedo Velho; Defesa Civil de Mafra, Sr. Rafael Fabiano Rumor, Defesa Civil Porto União, Sr. Carlos, Defesa Civil de Papanduva, Sra. Mariana Gresczuk e Otávio; Defesa; Defesa Civil de Três Barras, Sr. João e Elson; para a seguinte pauta do dia: 1) Seminário Redução de Desastres 2) Seminário Emergências Ambientais 3) Capacitação Disseminadores Plancon 4) Seminário Joinville 5) Ação Semanal – RADAR 6) Apresentação Maria Thais. Guilherme deu início a reunião saudando a todos, havendo levantamento de quórum o presidente do Colegiado abre a reunião online - (via Google Meet), com aprovação da ATA anterior nº 08/2022, através do chat. Guilherme expos a pouca participação do município de Monte Castelo, e que pediu o apoio para aproximar mais do colegiado. Geter comentou que está visitando as coordenadorias e que esta agendada ao município na próxima semana e irá conversar com o coordenador e prefeito, para alinhar as participações. Guilherme comentou que foi mais prudente fazer essa reunião online, pois houve algumas reuniões presenciais no CIGERD, e que nos próximos meses a tendência será presencial se todos acordarem. Dentro da pauta foram alinhadas algumas pautas referentes aos Seminários e passou-se a palavra a Coordenadora Geter a qual explicou cada um deles. Referente ao Seminário ela irá fazer um resumo com datas e locais e colocar no grupo para melhor organização e fornecer os links para inscrições já disponíveis. No Seminário do dia 06/10 referente a Emergências Ambientais, Geter se colocou a disposição para carona solidária. O seminário nos dias 13 e 14/10 sobre o III Seminário Internacional de Redução de Riscos e Desastres, falou da importância onde trás muito conhecimento. E também da capacitação da FECAM referente ao Plancon que irá acontecer nos dias 31 e 01/11, onde 02 representantes por região serão os disseminadores. Rafael disse que irá conversar com a Assistência Social se tem interesse, pois não estava sabendo. Gonzaga relatou da dificuldade em sair do município, devido aos cortes de gastos, através do decreto, justificando que não tem possibilidade para sair a cursos. Guilherme sugeriu para que cada um entrasse em contato com cada secretaria para ver se tem interesse e depois repassar os nomes a Amplanorte. Sg. Jairo que acha que um critério é a possibilidade de participação, e que tenha capacidade de multiplicador de nível regional. Guilherme expos que tem dificuldade em sair do município, pois não ficaria ninguém para atendimento em caso de evento, pois é uma fase crítica entre primavera e verão. Deixou aberta a palavra caso alguém queira se manifestar. Gustavo falou não tem condições de participar por conta do período eleitoral do município. Geter disse que na próxima semana estará visitando alguns coordenadores e se dispôs a fazer o convite. Guilherme afirmou que se não tiver ninguém para representar, ele se coloca a disposição, mas precisa confirmar com o prefeito. Geter falou do próximo seminário, que vai ocorrer em Joinville no dia 24/11, em parceria com as três associações e as coordenadorias. Frisou a importância da participação de todos, no qual também o coordenador Rafael estará apresentando as boas práticas, como case de sucesso. Falou também do Seminário Internacional de Riscos e Desastres que vai ocorrer no ano que vem em Coimbra – Portugal. Geter irá encaminhar uma tabela ao grupo com as datas e link de inscrições. Guilherme pediu que todos tentassem ir para o Seminário em Joinville, por ser de suma importância para a região e a logística fácil. E que o público alvo é também os técnicos de assistência social e meio ambiente dos municípios. Para a próxima pauta referente a Ação Semanal do dia 17 a 21/10, Guilherme pediu a Geter

que explicasse referente ao Radar, onde o mascote estará no município de Itaiópolis, e se os coordenadores tem interesse em promover alguma ação de defesa civil nessa semana que estará disponível. Guilherme frisou aos municípios que estão com o programa defesa civil na escola, para aproveitar o mascote para desenvolver ações e conversar com os professores onde que as atividades contam no relatório. Geter perguntou se todos tem acesso as escolas cadastradas no programa, e se não souberem pediu para quem tem duvida ,que o CIGERD irá buscar a relação das escolas para aproximar as ações, se colocando a disposição para estarem gerenciando. Comentou que em novembro começa as inscrições do Defesa Civil na escola para os professores e também para os coordenadores para acompanhamento. Guilherme lembrou do decreto estadual, onde todos os municípios precisam aderir ao projeto. Gonzaga tem conhecimento de uma escola no centro do seu município, e duas no interior, no qual foram destinados alguns materiais. Guilherme falou da dificuldade em saber o acompanhamento das atividades, pois tem dialogo com o professor quando ele vai atrás para saber, por outra forma não. Gonzaga informou que não tem conhecimento das atividades, mas acha que neste momento os professores estão fazendo capacitação para que em 2023 inicie o programa. Geter disse que tem duas situações, dos professores que já se capacitaram e aqueles que estão no processo, mas que irá correr atrás da informação e repassar aos coordenadores. Rafael disse que o projeto surgiu em 2020, que Mafra foi pioneira na capacitação, e que no mesmo período que fizeram a capacitação dos professores, foi realizada a formatura. Carlos pediu desculpa pelo atraso e disse que em nenhum momento a defesa civil foi a fiscalizadora do projeto defesa civil na escola e de acompanhamento. Geter disse que a defesa civil é como apoio, para dar todo suporte ao programa. Guilherme frisou a credibilidade do coordenador e a importância do trabalho defesa civil nas escolas. Disse que tem receio se alguém argumentar e não saber responder o andamento do projeto, e acha importante dar um retorno. Geter disse que a participação é voluntária dos módulos, e que a participação dos coordenadores é importante nessa capacitação, para acompanhamento. Carlos comentou que então precisa ser feito essa capacitação para verificação e andamento. Geter esclareceu que em novembro haverá as inscrições para o próximo ano, e quem tiver interesse para participar e entender a dinâmica do projeto. Rafael disse que o quanto é benéfico aos coordenadores municipais o conhecimento, e que enquanto os próprios alunos serão multiplicadores aos familiares, facilitando os coordenadores. Guilherme falou da próxima pauta referente a apresentação da Maria Tais sobre o prognóstico primavera-verão, mas por outros motivos não pode se fazer presente nesta reunião. E que será encaminhado ao grupo a apresentação. Sobre outros assuntos, Guilherme comentou que Geter quer realizar na próxima reunião a capacitação sobre o SCO – Sistemas de de Comando de Operações. Geter explicou que o objetivo capacitar os coordenadores, no qual é uma metodologia utilizada para dar resposta rápida a um desastre, sugerindo ao grupo o curso da Defesa Civil, no total de 70 horas, propondo a todos os COMPECs, após o curso fazer um simulado de mesa, onde a AMPLANORTE é apoiadora para trazer o Coronel Marcos de Oliveira, e também através da EGEM validar as horas via certificado. É uma ferramenta que auxilia no gerenciamento da crise, facilitando o trabalho do coordenador. Sugerindo final de novembro, ou inicio de dezembro para articular a vinda do Coronel, dependendo do termino do curso online de todos, e também futuramente capacitar os GRAC's municipais. Geter se colocou a disposição para projeto piloto, sendo que o curso está disponível para todos. Guilherme sugeriu que fosse feito no inicio de dezembro ou janeiro, devido aos compromissos com seminários. Carlos também disse que o município entrará em férias coletivas no final de dezembro até inicio de janeiro. Rafael disse que ate janeiro, consegue fazer o curso, é um tempo bem expressivo. Gonzaga concorda, mas interessante deixar uma data limite, criando um calendário positivo, para que todos se regresassem nas horas por mês, sendo sua sugestão. Achou valida a capacitação, para estar preparado para os eventos adversos, estando no caminho certo. Guilherme

sugeri até 09 de dezembro para a capacitação. Geter ficou de organizar a vinda do Coronel, e verificar a possibilidade de agenda, trabalhando em paralelo com o curso. Gonzaga compartilhou a dificuldade nos avisos do grupo, onde o whatsapp facilita, mas alguns documentos complicam, pediu para que se possível enviar via email para melhor organização do fluxo de demandas. Guilherme pediu uma votação das reuniões se a próxima seria virtual ou presencial. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, agradecendo a participação.

